



SEP



DR FARO
R. D. Jerónimo Osório, 5, 3º Esq.º
8000 307 Faro
Tel: 289 803 211 - Fax: 289 825 074
drfaro.sep@gmail.com

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Nota à Comunicação Social

www.sep.org.pt

TUBERCULOSE VOLTA AO HOSPITAL DE PORTIMÃO

Decisões do Conselho de Administração potenciam ambientes inseguros para profissionais e doentes. Compromissos assumidos há um ano não são cumpridos!

2 Enfermeiras da Urgência de Portimão diagnosticadas com Tuberculose ficam em casa. Por rastrear estão os restantes que compõem a equipa (50), para além dos restantes profissionais.

Tudo teve início em sintomas manifestados por uma enfermeira, em finais de maio, dando origem à obrigatoriedade de rastrear todos os outros profissionais.

Confirma-se a necessidade de médico de trabalho e de rastreios anuais à Tuberculose, onde se teria precocemente identificado a doença e evitado possíveis contágios.

O SEP e os profissionais do serviço de Urgência esperam que não se repita o que aconteceu recentemente noutra serviço daquele hospital - 6 meses de espera pelo rastreio e atraso no tratamento aos afectados. Os profissionais estão indignados por terem que esperar por autorização para prosseguir com os exames e por não terem ainda sido informados do resultado dos RX, alguns realizados há cerca de 3 semanas. Também não compreendem porque ainda não têm os resultados ao teste IGRA realizado há quase 2 semanas a cerca de 10 enfermeiros, havendo fortes probabilidades de existirem mais positivos.

INACEITÁVEL – é assim que os enfermeiros classificam as condições em que trabalham. O único quarto de isolamento respiratório com pressão negativa que existia na Urgência foi destruído nas últimas obras. Agora o isolamento obrigatório dos doentes com suspeita ou confirmação de tuberculose é feito por... cortinas no “open space – espaço de decisão clínica” (foto1 que o SEP teve acesso em anexo)! Nas últimas obras aumentaram 8 espaços para receber doentes, mas diminuíram o número de enfermeiros.

PROMETIDO – O CA, em Junho de 2014, garantiu à equipa de enfermagem que não haveria mais doentes internados na urgência e que o tempo máximo de permanência seria de 12 horas. A realidade é que chegam a estar 30 doentes internados, alguns por vários dias.

Mais doentes internados lado a lado, menos enfermeiros e com deficientes condições de isolamento é esperado que aumente o risco de contágio desta e de outras doenças.

É IMPERIOSO o reforço de enfermeiros na equipa da Urgência, tal como o Presidente do CA do CHA reconheceu recentemente. É também necessário médico do trabalho, como já prometeu. A LEI PERMITE QUE AS CONTRATAÇÕES PARA AS URGÊNCIAS SE FAÇAM DE FORMA ÁGIL. CONTRATE-OS!

Nota: O quarto com pressão negativa com dupla porta e WC, que existia na Urgência de Portimão permitia isolar doentes com doença contagiosa por via aérea (ex: tuberculose, gripe das aves...), através de sistema de ventilação (para que o ar não circule para fora) conseguindo conter a propagação da doença.

A foto2 anexa é ilustrativa de um quarto de isolamento respiratório com sistema de exaustão por pressão negativa com fluxo unidirecional e filtro HEPA (High Efficiency Particulate Air) e foi retirada da internet em: <http://intensibaby.com.br/estrutura.htm#.VcdYjIViko> a 9/8/2015